



A PANDEMIA E O PENSAMENTO: CAMUS, LITERATURA E A SOLIDARIEDADE

Pesquisador(es): NIQUETTI, Ricardo; CRESTANI, Taiza Gabriela Zanatta; TRENTIN, Fernanda; MAHL, Álvaro Cielo; OLIVEIRA, Lisandra Antunes de

Curso: Psicologia

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Este trabalho refere-se a uma atividade ministrada aos cursos de Psicologia e Direito da UNOESC campus de Pinhalzinho e São Miguel do Oeste, em maio de 2020. A atividade se debruçou sobre o livro “ A peste” de Albert Camus, que articula literatura, psicologia e direito. A literatura é articulada como agenciadora de pensamentos, pois a arte de escrever é a arte de inventar, criar possibilidades de vida. Com essa premissa, mediada através da webconferência, procuramos debater a obra referenciada, com o objetivo de produzir um disparador de ideias em relação a saúde mental e a justiça em épocas de isolamento. Nesta atmosfera procuramos estimular e possibilitar novas possibilidades da experiência do confinamento. Esse arco conceitual passou por questões atuais, cito: negacionismo, em relação a gravidade da pandemia, medo da morte banal, o enfraquecimento das expectativas em relação ao futuro, uma intensificação do tédio, uma possibilidade de modificação da experiência de solidariedade e justiça social, além da mudança no sentido da própria existência individual e coletiva. O principal desafio arrolado nesta atividade se deu em torno da coragem de transformar, assumir e afirmar a própria existência, ou seja, parece que ao mesmo tempo que estamos mais frágeis, com as implicações normais de uma pandemia, angústia, tédio, cansaço, desesperança, preocupação , ansiedade, entre outras, somos que convocados a agir de uma maneira que parecia improvável sem essas condições, a saber, produzir um modo de vida que consiga dar sentido a experiência em estar vivo e compor com os outros.

Palavras-chave: Literatura. Albert Camus. Pandemia.

E-mails: ricardoniquetti@hotmail.com ; taizagzcrestani@hotmail.com .